

EDUCAÇÃO METODISTA
SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

MANUAL PARA PROJETO DE PESQUISA:
SEGUNDO ABNT NBR 15287 JAN. 2006

BELO HORIZONTE
2020

AUTORIA:

Noeme Viana Timbó – coordenadora de bibliotecas (IMS)

e-mail: noeme.timbo@metodista.br

Co-Autoria

Rosangela de Souza Garcia – Campus Planalto e Vergueiro

e-mail: rosangela.garcia@metodista.br

Valdirene Maria Gomes – Campus R. Ramos.

e-mail: valdirene.maria@metodista.br

Dilcemara Costa de Almeida - Campus R. Ramos

e-mail: dilcemara.almeida1@metodista.br

Fernanda Angelieri

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da UMESP

COORDENADORA GERAL DAS BIBLIOTECAS DA EDUCAÇÃO METODISTA

Tânia Regina Vicente Porto

BELO HORIZONTE

2020

M319 Manual para projeto de pesquisa: segundo ABNT NBR 15287
jan. 2006 / Educação Metodista, Sistemas de Bibliotecas.
São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São
Paulo, 2020.
19 p.

Bibliografia

1. Pesquisa - Metodologia 2. Normalização 3. ABNT –
Associação Brasileira de Normas Técnicas I. Universidade
Metodista de São Paulo II. Educação Metodista.

CDD 001.42

O PROJETO DE PESQUISA

Regras gerais de apresentação:

O Projeto de Pesquisa deve ser um roteiro para a elaboração de pesquisa em uma determinada área, que possibilita a produção do conhecimento e sua sistematização sobre o tema específico a ser abordado. O tema deve constituir-se no objeto de estudo da pesquisa. A indicação do tema da pesquisa é o primeiro passo da elaboração do projeto. O tema deve ser exposto de forma clara, apenas indicando o objeto a ser estudado.

Para realizar o trabalho de investigação científica o pesquisador deverá definir e explicitar o tema ou objeto de análise de forma clara e direta. A delimitação do foco da pesquisa implica em situar o tema espacial (delimitação geográfica) e temporalmente (período proposto para a pesquisa), de acordo com o contexto geral da sua área de trabalho, assim como deve apresentar, já nesse momento, uma indicação do problema que será discutido acerca do tema.

Deve-se ter consciência que esta delimitação será a base para tornar a pesquisa efetivamente viável. Assim, quanto melhor for a delimitação, apontando para um rumo precisamente delineado, maior a possibilidade de a pesquisa desenvolver algo realmente novo, que interesse o leitor já à primeira vista.

O Projeto de pesquisa deve ser escrito de forma tal que pessoas não especialistas no tema, tais como as equipes das agências financiadoras ou organismos de política de pesquisa possam compreender os argumentos apresentados. Se for necessário utilizar termos muito especializados, estes devem ser definidos. Evitar uma linguagem pesada que dificulte a compreensão das idéias desenvolvidas pelo proponente.

Nesse mesmo sentido, tomar em consideração que o especialista a quem será encaminhado o projeto, deve ler muitos outros projetos. Se a redação é longa, complexa, desordenada, pouco clara, pedante e com erros ortográficos ou gramaticais, o especialista poderá até abandonar a leitura.

Uma redação sintética bem-feita é sinal de que o autor tem ideias bem claras e precisas do que pretende fazer. As probabilidades de o projeto ser aprovado aumentarão.

FORMATAÇÃO DO PROJETO

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4, digitados no anverso das folhas (frente do papel), impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor da pesquisa.

A fonte recomendada para a digitação é tamanho 12 para todo o texto, sendo que as citações com mais de três linhas devem ser digitadas com tamanho menor e uniforme, além de ter o recuo de 4cm da margem esquerda.

Todo o texto deve ser digitado com o espaço entrelinhas de 1,5.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou os sucede por dois espaços 1,5 (dois **ENTER** total = 3cm)

Os títulos sem indicativo numérico (sumário, referências, apêndices e anexos) devem ser centralizados.

As citações devem ser de acordo com as normas da ABNT

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

IDENTIFICAÇÃO (caso seja necessário)

Área/Linha de Pesquisa:

Grupo de Pesquisa:

Departamento:

Campus Universitário:

Faculdade/Instituto:

Período de Execução:

Título: **identificados na capa e na contracapa**

Introdução:

Justificativa:

Objetivo: (Objetivos Gerais, Objetivos Específicos)

Fundamentação ou Referencial Teórico:

Metodologia (Materiais e Métodos, Hipóteses ou Questões Problemas)

Cronograma

Resultados Esperados:

Referências

Apêndices

Anexos

(MODELO DA CAPA)
CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX

Curso

(TÍTULO DO PROJETO)

Nome do aluno:
Orientador:

Belo Horizonte

Junho de 2019

(MODELO DA CONTRACAPA)
(TÍTULO DO PROJETO)

(NOME DO ALUNO)

Projeto de Pesquisa do Curso de Administração da Faculdade de apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

Belo Horizonte
2019

(MODELO DO SUMÁRIO)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	?
2 JUSTIFICATIVA	?
3 OBJETIVOS	?
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	?
5 METODOLOGIA.....	?
6 CRONOGRAMA.....	?
7 RESULTADOS	?
REFERÊNCIAS	?
APÊNDICES	?
ANEXOS	?

RESUMO

Apresentar sucintamente uma introdução ao assunto, o objetivo da pesquisa e os materiais e a metodologia a serem empregados. O resumo deve ocupar preferencialmente, uma página.

1 INTRODUÇÃO

(O QUE SERÁ ESCRITO?)

Apresente inicialmente o seu objeto de estudo, o seu tema. O tema já deve trazer em sua descrição, o problema. Exponha genericamente a gênese do problema, o contexto do problema, sob o ponto de vista sócio-cultural, da história, do direito ou de outro aspecto que permita situar o problema que pretende investigar em sua inter-relação com a sociedade. (O pesquisador não se posiciona sobre o tema, apenas reproduz sua realidade.).

2 JUSTIFICATIVA

Podem estar envolvidos na justificativa as possibilidades que o projeto tem para ser desenvolvido, levando-se em consideração a sua própria carga de experiências e níveis formativos, que auxiliem demonstrar que você é o pesquisador ideal para desenvolvê-la.

Como a justificativa nada mais é que “convencer o outro”, é importante o pesquisador colocar-se na posição de alguém alheio à pesquisa para analisar os motivos pelos quais seria levado a ler tal estudo. Assim, é importante realizar também conexões do seu tema a outras pesquisas, bibliografias, descobertas recentes, em função de que a importância do tema a ser trabalhado, cresça à medida em que se consiga ligá-lo ao mundo externo.

3 OBJETIVOS

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Assim, deve-se sempre utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

Este é o único capítulo de todo o projeto que deve aparecer na forma de tópicos, ao contrário dos demais que deverão ser apresentados em texto cursivo e problematizado. Assim, ele é geralmente curto, e não deve conter muitos objetivos, especialmente em Ciências Humanas, pois poderá desvirtuar a pesquisa para meandros que não se conseguirá alcançar.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (ou Revisão de Literatura)

Consiste em apresentar um resumo do que já foi escrito sobre o tema. Uma pesquisa não parte do zero, por isso, o pesquisador deverá fazer uma pesquisa prévia sobre o que já foi escrito sobre o tema sobre o qual pretende estudar.

Mesmo que seja uma pesquisa de campo inédita, que avalia uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.

5 METODOLOGIA

(COMO FAZER? COM QUÊ? QUANDO? O QUE? COM QUEM? ONDE?) Material

Deverão ser descritas as características da população a ser estudada, justificativa para uso de grupos vulneráveis, número de sujeitos de pesquisa no local e global (em projetos multicêntricos), critérios de inclusão/exclusão, planos de recrutamento dos sujeitos de pesquisa e fontes de material.

Métodos

A metodologia da pesquisa num planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação. (BARRETO; HONORATO, 1998).

As hipóteses serão fundamentais nesse momento porque indicarão ao pesquisador, ainda sem o conhecimento devidamente aprofundado sobre o tema, ávido por respostas, a selecionar os meios mais adequados para obter indicações e/ou conclusões acerca das suas indagações.

A metodologia compreende ainda na indicação de como será feita a análise do material pesquisado ou do tipo de análise que será efetuada: seletiva, crítica ou reflexiva, descritiva, analítica etc.

Na pesquisa documental ou de campo é necessário ainda delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários etc. A indicação do procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

- a) para pesquisa experimental; indicar o procedimento de teste;
- b) para a pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.

Em suma, há a necessidade da descrição dos métodos a serem empregados na pesquisa, deixando claro quem, onde, quando e como serão realizados. Questionários, escalas, roteiros de entrevistas devem ser anexados ao projeto de pesquisa.

6 CRONOGRAMA

(São as etapas da pesquisa, relacionadas ao tempo utilizado para a realização do trabalho/projeto.)

É necessário indicar o cronograma de realização do trabalho, o que dependerá do tempo disponível para a realização da pesquisa. A pesquisa deve ser dividida em partes, com previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Algumas partes podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Assim, o cronograma visa a distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a elaboração do relatório final.

Exemplo: Segue uma sugestão, segundo Santos (2002):

ETAPAS	Jul-Ago/XX	Set-Out /XX	Nov-Dez/XX	Jan-Fev/XX	Mar-Abr/XX	Mai-Jun/XX
Levantamento bibliográfico	X	X				
Realização e envio do projeto de pesquisa ao CEP		X				
Coleta de dados			X	X		
Tabulação de dados					X	
Redação do trabalho						X
Revisão / redação final / Relatório Final						X

7 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados é a forma concreta em que se espera alcançar os objetivos específicos. Portanto, deve existir uma correspondência muito estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão. Uma sugestão para diferenciá-los e, ao mesmo tempo, demonstrar essa correspondência é usar tempos verbais diferenciados para apresentação dos objetivos.

8 LOCAL (IS) PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Descrever o (s) local (is) onde a pesquisa será realizada. Se a pesquisa for realizada externamente à UMESP, atente para o fato desta nova instituição de ensino ser uma instituição co-participante (anexar a declaração de co-participante) ou, não se tratando de instituição de ensino, anexar a carta de autorização do local para a realização da pesquisa.

9 RESPONSABILIDADE DOS ENVOLVIDOS

Citar os pesquisadores envolvidos no projeto de pesquisa, detalhando a responsabilidade de cada um na execução do projeto.

10 ORÇAMENTO FINANCEIRO

Todo o orçamento financeiro implícito na pesquisa deverá ser detalhando, com a indicação da origem do mesmo.

11 ANÁLISE CRÍTICA DOS RISCOS E BENEFÍCIOS

Deverão ser apresentados os benefícios possíveis aos sujeitos decorrentes da pesquisa. Caso não haja benefícios, isto deverá ser afirmado pelo pesquisador.

Além disso, há a necessidade de uma análise minuciosa dos riscos a que os sujeitos de pesquisa estarão expostos, descrevendo o que será realizado pelo pesquisador para minimizá-los. Adicionado a isto, deverá ser esclarecido o que será feito diante da ocorrência de um eventual acidente (se este risco existir).

Se a pesquisa não representar riscos aos sujeitos de pesquisa, deixe claro neste item.

12 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O pesquisador deverá expor os critérios adotados para suspender ou encerrar a pesquisa. Por exemplo, na ocorrência de efeitos colaterais numa pesquisa de uso de medicamentos, ou mesmo frente à desistência ou ausência de comparecimento do sujeito de pesquisa a um tratamento de longa duração. Estas medidas são de suma importância para a proteção do sujeito de pesquisa diante de riscos muitas vezes não esperados pelo pesquisador, e que poderão acontecer durante a execução da pesquisa.

REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as normas da ABNT.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

FACULDADE CENECISTA DE VARGINHA. Curso de Economia - Matéria: Metodologia da Pesquisa Científica Prof.º Alexandre Soriano aula 02 - Fonte: Prof. Cristiano Reis – PUC- Poço de caldas - MG

SANTOS, Rodrigo Mendes dos. **As comissões de conciliação prévia como meio alternativo à jurisdição estatal para a solução dos conflitos trabalhistas**. 2002. 15 f. Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Direito, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, SC.

VENTURA, Deisy. **Monografia jurídica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndices são elementos pós-textuais, que complementam o projeto, elaborados pelo próprio pesquisador. Podemos trazer como exemplos os questionários, formulários da pesquisa ou fotografias.

Os anexos são textos elaborados por outras pessoas e não pelo pesquisador. Como exemplo temos: mapas, plantas documentos originais e fotografias tiradas por outros.

Só devem aparecer nos projetos de pesquisa anexos extremamente importantes:

- os apêndices localizam-se após as referências e os anexos, após os apêndices, se houver. Seus critérios de apresentação são:
- são numerados individualmente com algarismos arábicos (quando há apenas um apêndice e/ou anexo, estes não devem ser numerados);
- cada apêndice e/ou anexo pode ser antecedido por uma página de rosto, na qual devem constar, escritos em letras maiúsculas estilo normal e centralizados na 13ª linha do texto, a palavra APÊNDICE e/ou ANEXO, seguida do número de ordem, de um hífen entre espaços correspondentes a uma letra, e do respectivo título;
- cada anexo e/ou apêndice inicia-se em página distinta;
- na página de rosto do anexo recomenda-se incluir elementos que identifiquem a fonte da qual foi extraído o conteúdo do anexo (autor, título, local e data);